

[Comemorações do Dia Nacional do Mar  
13 a 16 de Novembro de 2003](#)

Comunicação do Prof. Cat. Luís Aires-Barros,  
Presidente da [Sociedade de Geografia de Lisboa](#)



As Comemorações do Dia Nacional do Mar tornou-se um evento com fortes tradições na Sociedade de Geografia de Lisboa, delas se encarregando, ano após ano, a Secção de

Geografia dos Oceanos.

Tem-se aproveitado este facto para evocar, homenagear e estudar personalidades marcantes da nossa História do Mar tais como o Cte. Baldaque da Silva ou o Dr. Alfredo Magalhães Ramalho figuras marcantes da nossa actividade marítima em passado recente. De igual modo, tem-se aproveitado este evento para discorrer sobre temas tão importantes como “Uma Política Nacional para os Oceanos Dirigida ao Séc. XXI” ou “A Sociedade Civil e o Mar” ou ainda “Regresso de Portugal ao Mar – Novas Fronteiras Marítimas”.

Quer isto dizer, que a Sociedade de Geografia de Lisboa se tem encarregado de dar notoriedade ao Dia Nacional do mar, institucionalizado pela Resolução 83/98 do Conselho de Ministros e para tal tem procurado desenvolver pelo estudo de grupos de especialistas na problemática do mar, uma temática ampla de questões do maior interesse e actualidade para o tão falado quando urgente regresso de Portugal ao mar.

Este ano, as comemorações do Dia Nacional do Mar serão dedicadas à evocação das Comunidades Piscatórias. É tema importante e actual com implicações multifacetadas no contexto sócio-económico nacional.

Como se diz em brochura preparada para estas comemorações “os mais fortes elos da ligação entre a terra e o mar são, em Portugal as comunidades de pescadores”.

Eis porque urge que se estudem e apadrinhem as suas tão úteis como duras e, muitas vezes perigosas actividades quotidianas.

**Luís Aires-Barro**

( [pdf](#) )